

029

COMPORTAMENTO DE SELEÇÕES E CULTIVARES DE PESSEGUEIROS ORIUNDOS DO MÉXICO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA/ UFRGS *Claiton L. D. Zanini¹·Denis S. Guerra²·Gilmar A. B. Marodin* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, EEA, UFRGS).

Em 1996 foram introduzidos do Colegio de Pos-Graduados de Texcoco-México, uma coleção de pessegueiros com provável adaptação às condições do Sul do Brasil, com o objetivo de ampliar a oferta de pêssegos com potencial de mercado e aumentar o período de oferta. Após a enxertia de verão, as mudas foram implantadas em julho/96 em dois locais: Estação Experimental Agronômica-EEA/UFRGS e na Epagri/Videira. As cultivares avaliadas foram as seguintes: CP92-1C, 95-55MY, 4005, Flordacrest, CP8812-C, Oro Azteca, CP87-9C, CP95-53CYN, CP91-16, CP95-63NY, Oro-C, CP88-7C, CP95-1C, CP9532, Flordamex, CP90-2C, Diamante Mejorado, Flordagold, Flordaking, CP95-36W, CP87-3C, CP88-10C, CP94-10C, CP42DWC, CP-FLOR, CP95-26W, Oro-B, Tropics Noy, Diamante Especial, FIA 63, Early Grand, CP959W. Nos dois últimos anos as observações efetuadas já permitiram algumas informações importantes. A época da floração média ocorreu de 4 de julho a 26 de agosto; a colheita de meados de outubro a meados de dezembro. Algumas seleções produziram já no segundo ano mais de 3 kg/planta e o peso médio dos frutos variou de 60 a 100 gramas. As seleções Oro-A, Oro-B, Diamante Especial e Diamante Mejorado, que tem em comum um dos progenitores o pessegueiro 'Diamante', uma cultivar gaúcha da EMBRAPA tiveram destaque, assim como as seleções mexicanas CP95-1C, CP 90-2C, CP 95-26 NW e Flordamex (¹Propesq, ²CNPq-PIBIC/UFRGS).